



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 Nº 3265 – ALTO DO SANTANA – CEP: 13504-188 – RIO CLARO – SÃO PAULO

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE RIO CLARO

Aos dezesseis dias do mês de junho de 2016 às 17h30, estiveram reunidos nas dependências da Secretaria Municipal da Educação, sito à rua seis, número três mil duzentos e sessenta e cinco, bairro Alto do Santana, os membros do Conselho Municipal de Educação. Presentes: Ellen Jane Bortolin, Josiane Tomazella Bordignon, Valéria Aparecida Vieira Velis, Adriano Moreira, Monica Crisitna Q. Christofolletti, Ligia Bueno Zangali Carrasco, Marinete Belluzzo Luccas, Marina Nunes Chiode, Jailson Malta Miranda da Silva, Ramona Vieira Lemos, Osmar Arruda Garcia, Renata Célia Claro de Oliveira, Rosemeire M. R. Archangelo e Mario Davi do Amaral Veiga. Ausentes que não justificaram: Adriana Sarti, Talita Francieli Bordigon, Willian Abreu Silva, Cláudia Aparecida Sorgon Scotuzzi, Liliane Farkas Fegadoli e Rui Alexandre Christofolletti. Ausentes que justificaram: Luciane Aparecida de Oliveira, Sandra Helena Tinós, Maria Antonia Ramos de Azevedo, Célia Regina Rossi e Alexandre José Cruz. Iniciou-se a reunião extraordinária com o objetivo de atender o ofício das Coordenadoras da Educação Infantil. O Presidente Osmar, diz que foram esclarecidas algumas questões no ofício de resposta as Coordenadoras, questiona o motivo do requerimento, como estão sendo informadas sobre os trabalhos realizados pela comissão da Educação Infantil e quais as dúvidas das Coordenadoras. Salientando que as reuniões do Conselho são abertas ao público, que não tem direito a voz, podendo o conselho enquanto pleno decidir que pode dar a voz, conforme legislação em vigor. Explica que o conselho optou em uma reunião extraordinária para podermos conversar e dando direito a voz, e que será discutido somente esse assunto. Estando de representante das coordenadoras a Professora Coordenadora Karen, diz que em uma reunião das coordenadoras da Educação Infantil com a Coordenadora Pedagógica do Ensino Infantil Josiane e a Professora Coordenadora Rosemeire, sendo divulgado, que em breve teríamos um novo documento a respeito da Deliberação para a Educação Infantil, e que gostariam de ler e informar-se do que esta sendo citado nesse novo documento, basicamente essa seria a vontade. Adriano explica que em 2014 o COMERC deliberou que iria fazer um documento regulamentador sobre a Educação Infantil. Na ocasião, como Diretor de escola de educação infantil, confessa que ficou preocupado com possíveis mudanças, mandou um ofício para o

Ramona
fr
fr
fr



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 N° 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP: 13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

COMERC solicitando informações e pedindo que os profissionais das escolas pudessem estar participando do desenvolvimento do documento. Em resposta foi dito que no momento oportuno isso aconteceria. No próximo ano transferiu-se para uma escola exclusiva de ensino fundamental e não teve mais conhecimento sobre esse assunto. Em abril, assumiu como conselheiro, e na primeira reunião o assunto foi a Deliberação da Educação infantil. Leu o documento e foi fazendo críticas pontualmente. No documento dizia: "Aprovar Diretriz Curricular para a Educação Infantil", e questionou dizendo que isso já existia, não existe necessidade de cada sistema de ensino ficar replicando Diretriz Nacional, a ideia é: a partir dá diretriz desenvolver o currículo, não um currículo para a Educação Infantil e sim um currículo Integrado da Educação Básica. E Adriano fala que fez questão de ordem para não ser feito o documento, que não entraram no mérito do documento, na discussão, se precisa ou não precisa, a professora Maria Antônia fez uma fala, de que o que já foi feito não precisava jogar tudo fora, mas seria necessário tornar as coisas mais claras. Sendo essa também a proposta do Adriano, refazer o documento pensando em algumas coisas que não continha. Adriano questiona-se de como iremos falar de Matriz Curricular sem antes ter claro quais são as nossas concepções pedagógicas. Lembra que a professora Maria Antônio meio que propôs uma estrutura para esse documento, e esse documento foi devolvido para a mesma comissão que até então o estava elaborando, composta por Marina, Rosemeire, Josiane, Marinete, Helen e a Sandra. Que estávamos discutindo o mérito de um documento e não discutindo o conteúdo. Precisa fazer Diretriz Curricular? Era essa questão! Na reunião seguinte, a discussão foi retomada, chegando a conclusão de dar sequencia a esse processo. E o Osmar propôs como uma reforma mais urgente, em vez de tratar da parte curricular, fazer um documento de atendimento e parâmetros de funcionamento. Tratando de questões práticas, quantos alunos terão em sala de aula, tamanho da sala, como seria em CAQI. Osmar fala, na verdade seria transformar o que está na prática, o que vocês já fazem, em um documento oficializado, garantir essa estrutura. Valéria ressalta que a preocupação é de garantir o que já se tem. Adriano explica que chegamos à seguinte conclusão, que precisamos retomar o que o Plano Nacional fala ser Currículo Integrado. Marcamos uma reunião de que como seria a construção desse currículo e hoje viemos falar com vocês. Karen representante das coordenadoras questiona qual foi essa reunião. Osmar responde que foi a reunião do dia 2 de junho, lembrando-a que foi nessa reunião que não daria para elas terem participação ativa, porque precisaria de outro espaço para uma

Handwritten signatures and initials in blue ink:
A
A
Lamara
ef
do



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 N° 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP: 13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

discussão mais clara. Explica que as reuniões extraordinárias são convocadas para um assunto específico, apesar de que fugimos do assunto porque o próprio pleno decidiu discutir a questão do requerimento, de como responderíamos para vocês. Adriano diz que nesta reunião foi definido como seria esse processo, que hoje falaram com a Secretaria da Educação, porque a proposta seria que a secretária caminhasse junto com o COMERC, a secretária concordou com a proposta e pensamos algumas coisas que iremos esquematizar. Enviaremos para todos, mas em linhas gerais como será todo esse processo? Que nós imaginamos? Vão ocorrer duas coisas, uma que já esta sendo feita e uma que vai ocorrer. O que já esta sendo feito? A secretaria tem feito discussões no intuito de produzir orientações curriculares, com o pessoal da Educação Física, Artes e Inglês. O COMERC trabalhando a questão da Educação Infantil. E nós, enquanto rede, iremos elaborar um Currículo Integrado para toda a Educação Básica, com ampla participação da escola, ou seja, irá começar na escola e vai ficar na escola, vai terminar na sociedade. Representante das coordenadoras, Karen fala, "essa é uma das nossas dúvidas". Valéria diz que o conselho decidiu que a comissão da Educação Infantil faria um Parecer, que antes de virar uma Deliberação passaria por uma audiência pública aberta, tendo essa participação que todos estavam aguardando. Essa Deliberação de Atendimento da Educação Infantil tem que sair independente do trabalho do Currículo Integrado, por serem coisas paralelas. Adriano e Osmar concordam. Osmar complementa dizendo que vai ser feito uma Deliberação e que a discussão do Currículo vai continuar acontecendo, em paralelo com esse processo. Adriano fala que esse processo vai se apropriar dessa Deliberação. Rosemeire diz que a preocupação da Comissão é que na Deliberação traga princípios educacionais para a Educação Infantil, que não se perca o que já foi escrito e construído. Adriano diz que em nenhum momento foi falado em se tirar ou descartar alguma coisa e sim aprimorar o documento. Marina fala que em 2014 foi decidido desenvolver essa Deliberação, explica todo o processo, o quanto foi trabalhoso, ficando emperrado por conta da questão das monitoras, por causa do trabalho pedagógico, para saber claramente com qual elas desempenhariam, se seriam colocadas no documento. Esclarece que se não fosse por isso o documento estaria pronto e aprovado em 2015. Junto com todo esse processo Joseane e as Coordenadoras da Educação Infantil trabalharam juntas na construção do documento. Diz que quando o Adriano começou a pontuar, vimos com clareza que estávamos fazendo dois documentos em um só. Agora urgente é garantir a questão do atendimento. Rosemeire

Rosemeire
Adriano
Marina
Joseane



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 N° 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP: 13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

ressalta como foi trabalhoso todo o levantamento. Lembra que no dia da reunião das Coordenadoras a inquietação delas foi saber o que estava acontecendo. Cita que a Coordenadora Rosângela gostaria de ter acesso e saber o que está sendo trabalhado nesse documento. Orientou a elas a lerem as atas do conselho. Joseane pontua que as Coordenadoras sabiam da construção do documento porque ela mesma tinha as deixado ciente, que se preocupa muito em relação ao atendimento, estando relacionado no que acreditamos e que esse documento tem que está fortalecido em princípios por estarem relacionados. E esses princípios são iguais aos princípios que nós do grupo de estudo temos buscado estudar. Porque o que estamos fazendo hoje na orientação curricular não é alguma coisa que a gente pegou agora, mas sim algo que o grupo vem construindo há anos e estudando. Porque as concepções são diversas. Marina ressalta que elas só não tiveram acesso porque o documento não foi finalizado e que a proposta desde o início foi de levar a uma audiência pública. Malta ressalta que a preocupação do Conselho e do pessoal que estava construindo esse documento foi de estruturar o documento antes de divulgar, em nenhum momento foi dito ou foi direcionado qualquer fala, nem da secretaria, nem do COMERC, nem do pessoal que representa a Educação Infantil, de não compartilhar com os interessados, essa participação está garantida. Osmar compartilha da preocupação da Marina, que é o atendimento, que no Conselho há uma pluralidade de opiniões muito grande, valorizamos isso, não dando para dizer que a Educação Infantil não participa do Conselho, porque a Educação Infantil tem muitos representantes, sendo a Marina, Joseane, Sandra, Rosemeire, Ligia e a Marinete. Maior do que o Ensino Fundamental. Por isso que muitas vezes para chegarmos a um consenso, é muito difícil e estamos revendo esse tipo de processo, se não há consenso, votamos, sendo sempre a posição do Conselho. Garantindo maior participação. Rosemeire diz que o grupo tem estudado muito tempo e que o trabalho, inclusive o que está na Deliberação, não foge das Diretrizes Curriculares Nacionais, usando os princípios contidos nesse documento nacional, utilizando como base inclusive o parecer 20. A maior preocupação dela ficou em uma das reuniões onde o Adriano colocou com relação à necessidade da Educação Infantil também trabalhar a questão da alfabetização. E pensando nessa questão da alfabetização, a Educação Infantil, como preparação para alfabetização. Porque precisamos garantir o brincar para essas crianças, que é um direito. Querendo garantir o desenvolvimento integral dessas crianças, como profissional de Educação. Também pontuou, sua preocupação com relação a

Rosângela
Joseane
Sandra
Ligia
Marinete
Osmar
Adriano



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP: 13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

quantidade de crianças por sala de aula. Não ficando claro para ela se a secretária Heloisa vai assinar junto com o Conselho esse número de crianças por sala. Valeria afirma que não vê essa preocupação por parte da Secretária. Adriano diz ficar preocupado por Rosemeire achar que a Educação Infantil não tem papel de alfabetizar, o que mostra o equívoco que aquela deliberação anterior significava. Deixando claro que alfabetizar na Educação Infantil não é a mesma coisa que alfabetizar no Ensino Fundamental e sim de acordo com a especificidade de cada etapa de ensino de cada modalidade de ensino. E as atividades neuropsicomotora são realmente muito importantes para a alfabetização, mas não são únicas. Sobre o tema da reunião fala que não teve nenhuma tentativa do COMERC de fazer algo escondido, de fechar o documento sem externar para a Rede, acredita que houve algum mal entendido. A representante das Coordenadoras, Karen, diz que grupo considera estar muito bem representado neste Conselho, em nenhum momento tiveram dúvidas sobre isso. A grande questão mesmo é sobre, por exemplo, qual momento que esse documento será externado para a rede? Essa é a grande dúvida e também se os conteúdos que estavam estudando, conversando, seriam considerados e se teriam a oportunidade de discutir com o conselho depois de lerem o documento. Osmar fala que também entende alfabetização como um processo. Sobre o posicionamento da Secretária Heloisa nós enquanto conselho, temos que pensar em fazer a nossa parte e em relação ao documento da Educação Infantil ser externado, explica que o documento não esta pronto para ser divulgado, iremos fazer uma audiência publica. Malta explica que as opiniões, participações, discussões sobre o documento ira acontecer na audiência pública, não vai deixar de ser consultada a Rede. Joseane ressalta que os trabalhos tem uma grande seriedade, uma preocupação com a aprendizagem, nenhum momento propôs brincar por brincar sem uma proposta seria, sendo essa condição dela como Coordenadora da Educação Infantil. Diz que a Educação Infantil não pode ter o foco principal à alfabetização, queremos que as crianças se apropriem dos gêneros textuais que elas compreendam em que situações se utilizam e quê com essas atividades elas passem a se apropriar do código, procurando retomar bastante a questão da psicomotricidade, do brincar, do brincar dirigido. Diz que recebem muitas criticas em relação aos trabalhos lembrando que estão em processo de desenvolvimento, sendo difícil a mudança de concepções dos professores. Marina fala que alfabetizar é uma palavra muito pesada na Educação infantil, que concorda que existe algum erro, não sabendo aonde, por que as crianças vêm se apropriando de conhecimento

Ramery
af
af
af



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP: 13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

desde berço, devendo ser muito simples a alfabetização, mas sabemos que isso não vem acontecendo, está emperrando. Rosemeire diz que não pode ficar só no brincar intencional, tem que ter o brincar livre, por estarmos formando vidas. Diz que o Ensino Fundamental fica só no conhecimento social. Porque o processo de alfabetização deve acontecer na Educação Infantil, mas não podemos deixar de considerar o restante do desenvolvimento humano. Sobre a participação do documento, questiona sobre qual participação esta sendo defendida, se ele esta sendo construindo e as coordenadoras solicitam ter acesso, diz não haver problema nenhum elas terem acesso. Que incentivou quando começaram a se manifestar, só não participou do desenvolvimento do requerimento, deixando-as pensarem e se organizarem, porque era uma reivindicação delas. Adriano questiona Rosemeire por não ter feito isso antes. Rosemeire pergunta se tem essa autonomia? Adriano diz não saber e pergunta por que ela não propôs para o Conselho, lembrando que ela ficou com o documento da Deliberação por 2 anos, porque não demonstrou interesse em compartilhar esse documento antes, não houve interesse dela em fazer uma audiência pública. Sobre o acesso aos documentos, os dois que estão sendo feitos, diz que assim que tudo estiver concluído será convocada uma audiência pública e lá terão liberdade de falar. Valéria diz que o Conselho Municipal na sua essência de formação é a instância máxima de participação da Rede Municipal e todos os envolvidos, por ser composto por representações. Entende que quando se representa um segmento a sua função é de estar levando informações, verificando, pontuando, discutindo com os seus pares. A Comissão fez todo um trabalho em torno de um pré-documento, que seria levado quando pronto para audiência pública onde seria realizado todo um processo participativo com quem quisesse participar e em conjunto aprovaríamos. Faz uma crítica a nós do conselho, que ele tem que ser muito afirmativo e muito deliberativo. O conselho é deliberativo, principalmente o COMERC, composto por pessoas com ideias diferentes. Concorda em rever o Regimento. Mario diz em relação ao currículo, que todo mundo quer o menor problema para fazer seu trabalho, ficando essa briga, não chegando a nenhuma solução. Lembra que a Comissão da Educação Especial, sobre a Deliberação que foi aprovada, fez todo esse movimento de ir e vir, levar e trazer, de corrigir o documento sempre quando necessário e como membro da comissão nunca tivemos que pedir autorização para fazer os movimentos era tudo natural. Expressa uma grande preocupação se conseguiremos concluir o Currículo se mantiver essa separação entre o Ensino Fundamental e a Educação Infantil. Osmar diz que temos pontos

u
Romana
R
de
A



CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

RUA 06 Nº 3265 - ALTO DO SANTANA - CEP: 13504-188 - RIO CLARO - SÃO PAULO

de divergências, mas iremos concluir os documentos, o Ensino Fundamental está em processo como a Educação Infantil e que a alfabetização é um grande processo em que todos estão do mesmo lado. E como Conselho, precisamos nós profissionalizar e entrará em contato com a comissão de Legislação e Normas para rever o Regimento. Mônica diz que não gostaria de ver esse desentendimento entre os tipos de Ensino, que temos que concluir o Currículo Integrado para unir, no qual ira valer para todos. Rosemeire esclarece que em nenhum momento a Deliberação foi para aprovação, trouxemos uma parte do documento para ser apreciado pelo conselho, inclusive tendo um artigo que estava em construção que era a Integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, que nós não consideramos que sozinhos poderíamos fazer, teria que ter a participação do Ensino Fundamental. Demonstra preocupação com as concepções de educação por afirmarem que independente das concepções o que irá valer será a votação do conselho. Malta fala que esse embate de ideias é um reflexo do que acontece na Rede, por nós não estarmos direcionando a Rede. Adriano diz entender que o COMERC tem caráter Deliberativo, só que a decisão, a deliberação tem que ser tomada quando a discussão for esgotada, inclusive se resolver que não há consenso, tomando cuidado com as nossas decisões. Osmar explica que o Conselho decidirá por voto quando forem esgotadas todas as discussões. Precisamos deixar claro para a Rede o que é processo de alfabetização. Rosemeire para encerrar diz estar saindo feliz dessa reunião por ter descoberto sua autonomia dentro da Comissão da Educação Infantil, solicita para Joseane encaminhar o documento que esta sendo trabalhando para as coordenadoras da Educação Infantil. Mario termina solicitando uma preocupação com o referencial, que faça parte desde inicio, no concurso. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual eu, Ramona Vieira Lemos, lavrei esta ata, que segue assinada por mim e pelos demais membros

Cláudio, Mônica, Rosemeire, Adriano, Osmar, Ramona Vieira Lemos, Mario

